

---

IN MEMORIAM

---

Jorge Wagensberg (1948-2018)



Faleceu em Barcelona no dia 3 de março o cientista e professor da Universidade de Barcelona, Jorge Wagensberg Lubinski, após uma luta árdua contra o câncer. Nascido na mesma cidade em 2 de dezembro de 1948, Wagensberg se formou em física, especializando-se em termodinâmica, mas foi um prolífico pensador multidisciplinar e um notável divulgador da ciência para o público geral. Sua inquietação cultural o levou a transitar igualmente bem nas ciências da vida e do meio ambiente, na filosofia e história da ciência, e no campo em que obteve um reconhecimento mundial, o da museologia. Publicou mais de uma centena de artigos com repercussão internacional em todos esses assuntos. Como editor, dirigiu a coleção Metatemas (Tusquets), desde 1983, em que publicou 130 obras referenciais de renomados cientistas contemporâneos. Nesta coleção figuram também livros seus, como *Ideas sobre la complejidad del mundo*, *El gozo intelectual* (*Teoría y práctica sobre la inteligibilidad y la belleza*) e o magistral *La rebelión de las formas* (*O como perseverar cuando la incertidumbre aprieta*).

Criador de um dos museus de ciência mais inovadores e interessantes da atualidade, o *Cosmocaixa*, da Fundação La Caixa, da Espanha, elaborou uma concepção original (“museu total”) de que um museu só tem significado para um visitante se a visão de mundo desta pessoa, qualquer que seja sua idade ou formação, se altera desde a entrada até a saída do museu. Implantado num antigo asilo religioso nas colinas de Barcelona, a arquitetura do *Cosmocaixa* acompanhou o programa museológico de Wagensberg e mereceu prêmios de grandeza internacional. Jorge veio para o Brasil diversas vezes em busca de material para ilustrar suas ideias científicas e epistemológicas. Além de estar presente com um grande painel do varvito de Itu na “parede geológica” daquele museu, o Brasil está representado por uma imensa árvore amazônica com 19 m de altura. Ao entrar no espaço expositivo, o visitante obrigatoriamente acompanha a “árvore da vida” caminhando por rampas que a circundam e sentindo as variações de luz e umidade desde sua copa até as raízes subaquáticas, vivenciando as diferenças de habitat (e da vida) ao longo da descida. A partir dessa experiência, Jorge foi incessantemente convidado para ajudar a projetar museus de natureza vária em diversos países do mundo.

Jorge Wagensberg esteve por diversas vezes em São Paulo e outras cidades brasileiras, como consultor museológico, inclusive da USP. Um laço mais forte ainda foi ter um filho brasileiro com Simone Mateos, tornando-se assim genro do livreiro catalão Raul Mateos, que emigrou

para São Paulo, onde foi o antigo dono da Livraria Ciências Humanas. Após o fechamento de sua loja no centro, bastante frequentada por intelectuais da USP e de outros lugares, Raul se instalou até hoje com sua conhecida banca de livros no prédio de Ciências Sociais da FFLCH na USP.

Conhecer Jorge Wagensberg foi um grande privilégio e debater com ele em público uma experiência enriquecedora. Generoso, não se furtava a ir expor e discutir suas ideias com os alunos da Biologia nas minhas aulas de História da Ciência. Amigo da boa mesa, era uma cabeça fervilhante de ideias de um dinâmico e incansável trabalhador intelectual. Através dele, conheci melhor uma fase pouco comentada na vida do pintor Salvador Dalí, que foi o patrocínio de encontros periódicos na casa deste em Barcelona, em que congregava por vários dias grandes constelações de artistas, filósofos e cientistas, muitos deles prêmios Nobel de física, química e fisiologia/medicina, para discutir perspectivas filosóficas das ciências naturais. Jorge privou da amizade do famoso pintor, que muitas vezes abordou temas científicos em suas telas, e ajudou-o a organizar essas magníficas reuniões transdisciplinares, onde certamente sua inquietação humanista pôde se desenvolver e frutificar no que viria ser uma incessante faina de agitador cultural. Que seu exemplo possa ser seguido.

Gildo Magalhães

Diretor, Centro de História da Ciência da Universidade de São Paulo